



**5º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

INOVAÇÃO TERAPÊUTICA APLICADA À CIÊNCIA DA SAÚDE

22, 23 E 24 NOVEMBRO 2018

CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO

CONGRESSOS NAS ÁREAS:

ENFERMAGEM	FISIOTERAPIA	EDUCAÇÃO FÍSICA
NUTRIÇÃO	BIOMEDICINA	FARMÁCIA
ODONTOLOGIA	PSICOLOGIA	ESTÉTICA E COSMÉTICOS
MEDICINA VETERINÁRIA		

30 H CARGA HORÁRIA

COORDENAÇÃO GERAL: JANGUIÊ DINIZ

**UNINASSAU.EDU.BR**

**UNINASSAU**

APOIO:

**ACERVO**  
**Mais Revistas**

As publicações mais rápidas do país!

Revista Eletrônica

ACERVO

CIENTÍFICO

ISSN  
DOI

## **APRESENTAÇÃO**

O 5º Congresso Multidisciplinar de Saúde foi realizado de 22 a 24 de novembro de 2018, no Centro de Conveções de Olinda-PE. O tema foi Inovação terapêutica aplicada à ciência da saúde e envolveu 10 diferentes congressos nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Psicologia, Estética e Cosméticos e Medicina Veterinária.

Este Congresso teve como Coordenador geral o Prof. Dr. Janguê Diniz e da Coordenadora Acadêmica de Saúde da Uninassau Recife a Profa. Mestra Nara Porto, os quais foram os responsáveis pela produção do evento em consonância com a comissão científica de cada um dos congressos por área, e promovido pela da Uninassau, Uninabuco e Ensino a distância da Uninassau.

O evento contou com a participação de 140 convidados de vários estados do Brasil que abordaram o tema proposto em suas mais várias vertentes e formatos, como palestras, mesas redondas e míni-cursos, e contou com a participação de mais de 3000 inscritos. O tema das células tronco foi um dos pontos de discussão do I Simpósio Nacional de Medicina Veterinária. A Gestão Autônoma dos medicamentos e a saúde mental foram pontos de discussão do XI Congresso Nacional de Psicologia.

O VIII Simpósio Nacional de Biomedicina trouxe profissionais de vários estados do Brasil para debater sobre a automação de laboratórios clínicos e as novas tecnologias na área. No VIII Congresso Nacional de Farmácia a fitoterapia e farmácia magistral foram abordados sobre a ótica da inovação.

As tecnologias digitais na comunicação e promoção a saúde foi uns dos temas discutidos no X Congresso Nacional de Enfermagem, assim como os cuidados paliativos e o cuidado a população indígena.

O IX Congresso de Nutrição tratou de gastronomia funcional, o envelhecimento na era do nutrigenoma e da nutrigenética, a microbiota intestinal, além da nutrição em suplementos, amamentação, dietas e cardápios. O tema do envelhecimento também foi abordado no III Simpósio Nacional de Estética tratou de terapias anti-idade, além de maquiagem e redução de medidas que apresentou o que tem de mais atual nestas terapias.

**ANAIS DO 5º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE – MEDICINA  
VETERINÁRIA ,2018;09**

As inovações sobre nutrição também foram abordadas no III Congresso de Educação Física sob a ótica da nutrição esportiva, doenças metabólicas e emagrecimentos.

O XII Congresso Nacional de Fisioterapia tratou do uso de imagens para quantificar as alterações ou desvios posturais por meio do método de biofotogrametria, que é um método atual para avaliação postural, assim como das inovações na fisioterapia em mastologia oncológica e na ventilação mecânica.

Por fim, o IV Congresso Nacional de Odontologia também discutiu o uso de imagens no diagnóstico por meio da fotografia odontológica, além do uso de tecnologias na estética odontológica, tema bem debatido sobre o aspecto da inovação.

Dr. Thiago Antônio de Sousa Araújo  
Coordenador de Pesquisa e Extensão

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Arnôdo Vasconcelos de Alencar Filho

Carlos Adriano de Santana Leal

Evellyne de Oliveira Figueirôa

Ítalo Moraes Torres

Leslie Raphael de Moura Ferraz

Leticia Souto Ribeiro de França

Nara Raquel Porto

Oswaldo Henrique Serejo

Priscila Oliveira de Sá

Terezinha Lima Barbosa de Oliveira

Thaís Conceição Almeida Aires

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

### **Fisioterapia**

VANESSA MARQUES

CAROLINA MARIA PIRES CUNHA

PRISCILA PASSOS

MANOELA ARCOVERDE

LUANA SOUZA

### **Educação Física**

CARLOS MULATINHO

MARITZA LORSLEEM

MÁRIO DUARTE

MÔNICA REJANE

PATRÍCIA LISANDRA

THIAGO SEIXAS

### **Nutrição**

HAYANNA ARRUDA

ARIELE MILET

CIBELE ROCHA

GILCÉLIA LINO

JOYCE GOMES

LAISE SOUZA

MILENA MAIA

NATÁLIA CARVALHO

RAFAELLA ANDRADE

RENATA VIEIRA

THAIS AIRES

## **Biomedicina**

ANDRÉA MARIA ANDRÉ GOMES

CONCEIÇÃO MARIA DE OLIVEIRA

LUCIANA TAVARES

RENATA CRISTINA VALÊNÇA

RENATA PINTO RAMOS

## **Medicina Veterinária**

JOYCI TORRES DE PAULA

## **Estética e Cosméticos**

CAROLINA CUNHA

NELY VARELA

VANESSA MARQUES

NARA RAQUEL SILVA PORTO

## **Farmácia**

CLOVIS MACEDO BEZERRA FILHO

ANTÔNIO SÉRGIO ALVES DE ALMEIDA JUNIOR

## **Enfermagem**

APOLONIO ALVES

## **Psicologia**

LETICIA SOUTO

**ANAIIS DO 5º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE – MEDICINA**  
**VETERINÁRIA ,2018;09**

Sumário

AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA EM CÃES .....09





## **AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA EM CÃES**

Igor Porfírio de Mendonça<sup>1</sup>, Amaíra Casimiro do Nascimento Garrido<sup>1\*</sup>,  
Welitânia Inácia Silva<sup>1</sup>, Amélia Lizziane Leite Duarte<sup>1</sup>, José Gabriel  
Gonçalves Lins<sup>2</sup>, Talles Luann Abrantes Ferreira<sup>3</sup>

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Sousa, PB, Brasil.
2. Departamento de Clínica Veterinária, FMVZ/Unesp, Botucatu, SP, Brasil.
3. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

[\\*amaira\\_casimiro@hotmail.com](mailto:amaira_casimiro@hotmail.com)

### **RESUMO**

**Introdução.** A terapia transfusional tem obtido grande avanço (MORRISSEY, 2000; LANEVSCHI & WARDROP, 2001), sendo a ferramenta mais empregada para suporte emergencial em animais com anemia grave (TOCCI, 2010). De acordo com Brown e Vap (2006), quando que se pretende realizar uma hemoterapia é recomendado proceder a tipificação do sangue e/ou teste de compatibilidade sanguínea, para assim evitar reações adversas que geram graves consequências para o animal. Ferreira et al. (2011), afirmam que por não apresentarem anticorpos naturais, os cães que são primariamente transfundidos não manifestam clinicamente os sinais de reações imunológicas graves, entretanto, após alguns dias podem apresentar reação com consequente diminuição da meia vida dos eritrócitos transfundidos (reações transfusionais tardias). Por isso, torna-se de grande importância os testes de triagem mesmo na primeira transfusão (GIBSON, 2007). Na maioria das vezes, após realização da transfusão, não há monitoramento do animal para saber da existência de algum tipo de reação ou não (PRITTIE, 2003; MORIKAWA, 2010). Dessa forma, recomenda-se avaliar a incompatibilidade antes do procedimento e posteriormente fazer o monitoramento, sendo indispensável para evitar qualquer tipo de reação, assegurando ao máximo a saúde do animal, para que o prognóstico seja

o mais favorável possível (GIBSON, 2007; MORIKAWA, 2010). **Objetivos.** Avaliar a compatibilidade sanguínea de cães através da prova de reação cruzada, detectar prováveis reações sanguíneas in vitro antes da transfusão que contra indique o procedimento transfusional, e determinar quantitativamente os casos de incompatibilidade sanguínea. **Método.** A pesquisa foi realizada com 20 cães, independente de sexo ou raça, nunca antes transfundido, de grupos sanguíneos desconhecidos, com faixa etária entre um a oito anos. A cada dois cães, estes foram avaliados como receptor e como doador através da prova da reação cruzada maior e reação cruzada menor, totalizando 20 testes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA-IFPB) sob o protocolo 23000.000259.2018-93. Foram respeitadas, todas as leis que regem procedimentos científicos em animais. Os dados foram tabulados através do programa Microsoft Office Excel® 2010 e a avaliação dos dados obtidos foi do tipo análise descritiva. **Resultados e Discussão.** O teste de compatibilidade sanguínea utilizado foi eficiente para identificar possíveis reações incompatíveis in vitro. Neste estudo verificou-se que duas a cada 10 duplas (20%) das amostras apresentaram alteração, dos quais 10% apresentaram hemólise quando visto macroscopicamente, tanto na prova maior, quanto na prova menor, e 10% das amostras foi observado na prova menor macroscopicamente a aglutinação, sendo esse fato confirmado na microscopia evidenciando formação de grumos, comprovando a incompatibilidade sanguínea in vitro. Esses resultados corroboram com os achados na literatura, sendo resultados semelhantes aos descritos por Gonçalves et al. (2006) onde os cães devido à baixa ocorrência de aloanticorpos apresentam uma porcentagem significativamente maior de compatibilidade sanguínea no teste de reação cruzada comparado com a incompatibilidade. Existe a ocorrência considerável de reações incompatíveis in vitro, e a severidade dessa reação vai depender da titulação de anticorpos presente no paciente. **Conclusão.** A prova de compatibilidade sanguínea é um teste importante e recomenda-se sua realização antes de qualquer transfusão, por ser rápido, de fácil efetivação, acessível quando comparado ao de tipagem sanguínea, e que possibilita identificar reações cruzadas que podem ocorrer, otimizando os benefícios do procedimento transfusão para prover hemácias que durem mais tempo na circulação. Neste estudo houve incompatibilidade em 10% dos cães por hemólise e 10% por aglutinação, totalizando 20% de testes incompatíveis, apesar de os animais nunca antes transfundidos, destacando a importância do teste prévio à transfusão.

**ANAIS DO 5º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE – MEDICINA**

**VETERINÁRIA ,2018;09**

**Palavras-chave:** Anemia; Reação cruzada; Sangue; Transfusão; Teste